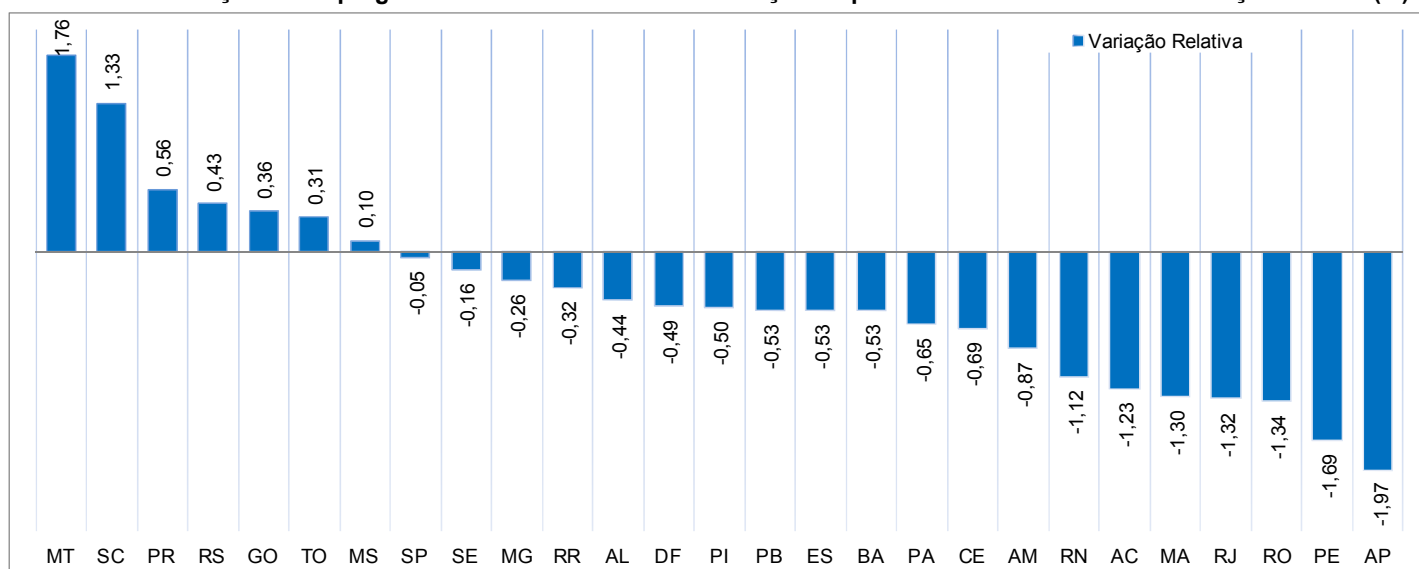


Goias gerou 4.495 empregos no primeiro bimestre 2015

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego foram gerados, em Goiás, 4.495 novas colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), no primeiro bimestre de 2015, representando um acréscimo de 0,36% em relação ao estoque de dezembro de 2014, resultado bastante positivo se comparado ao nacional, que teve redução de 0,20% no número de empregos formais. Este resultado fez com que Goiás ocupasse o quinto lugar em termos relativos e em termos absolutos, na geração de emprego formal no acumulado do ano, dentre as vinte e sete Unidades da Federação, conforme observado no gráfico e tabela 1.

Gráfico 1 – Variação do emprego formal nas Unidades da Federação no primeiro bimestre de 2015 – Variação relativa (%)



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

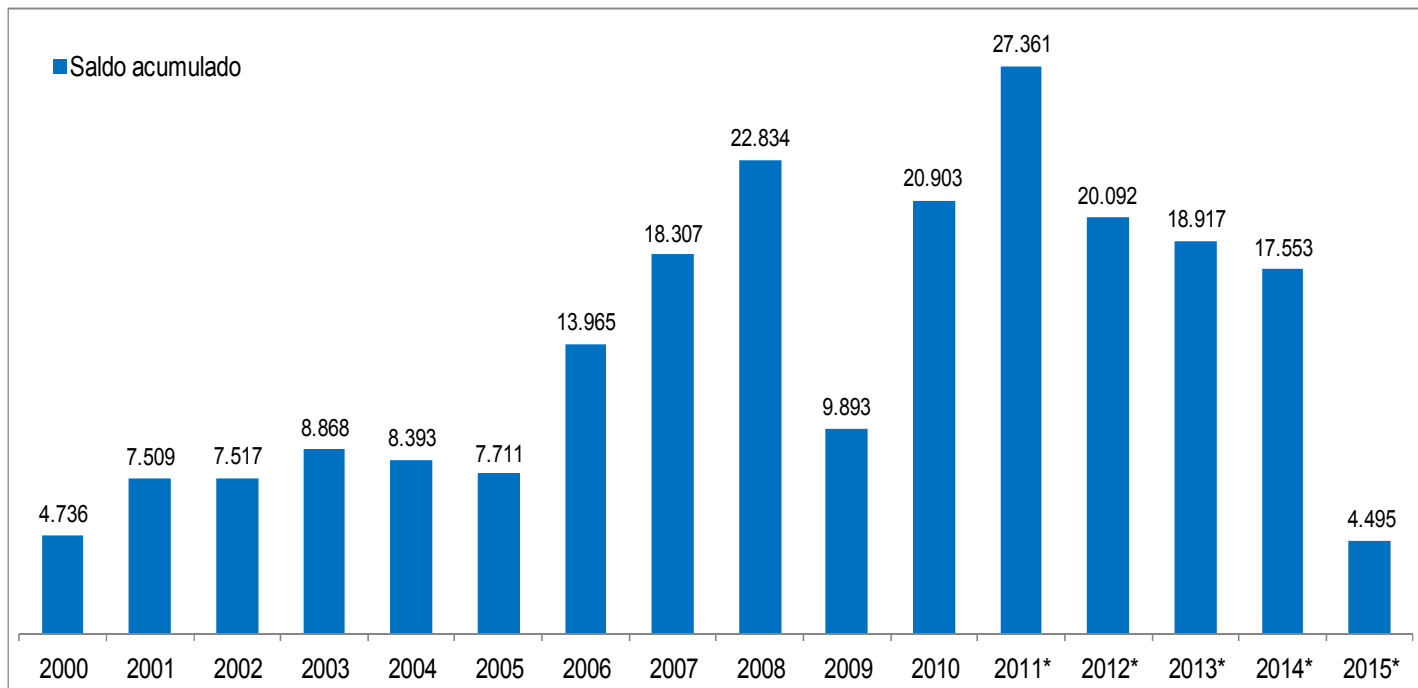
Tabela 1 - Ranking dos estados: Evolução do emprego formal do primeiro bimestre de 2015 – Variação Absoluta

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	SANTA CATARINA	26.994
2º	PARANA	15.344
3º	MATO GROSSO	11.715
4º	RIO GRANDE DO SUL	11.617
5º	GOIAS	4.495
6º	TOCANTINS	560
7º	MATO GROSSO DO SUL	508
8º	RORAIMA	-167
9º	SERGIPE	-506
10º	ACRE	-1.098

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado – Admitidos/Desligados em fevereiro – 2000 a 2015

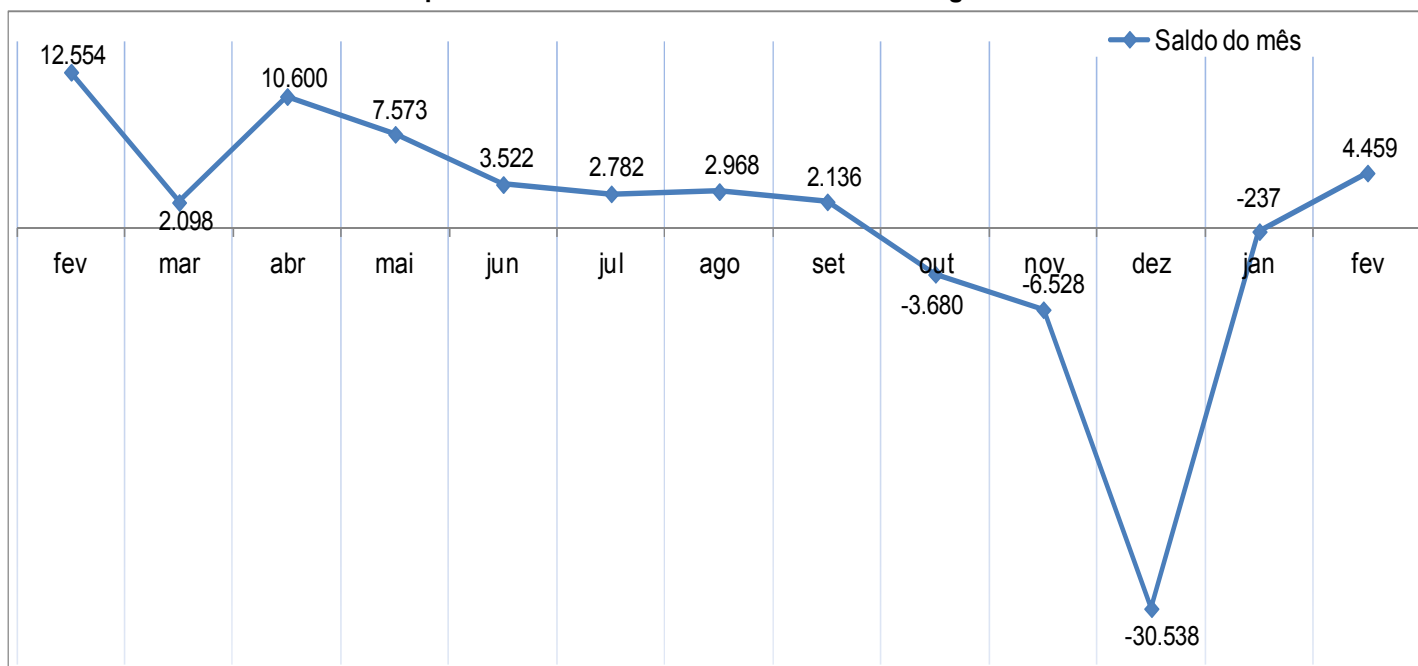


Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
 * Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

O mês de Fevereiro 2015

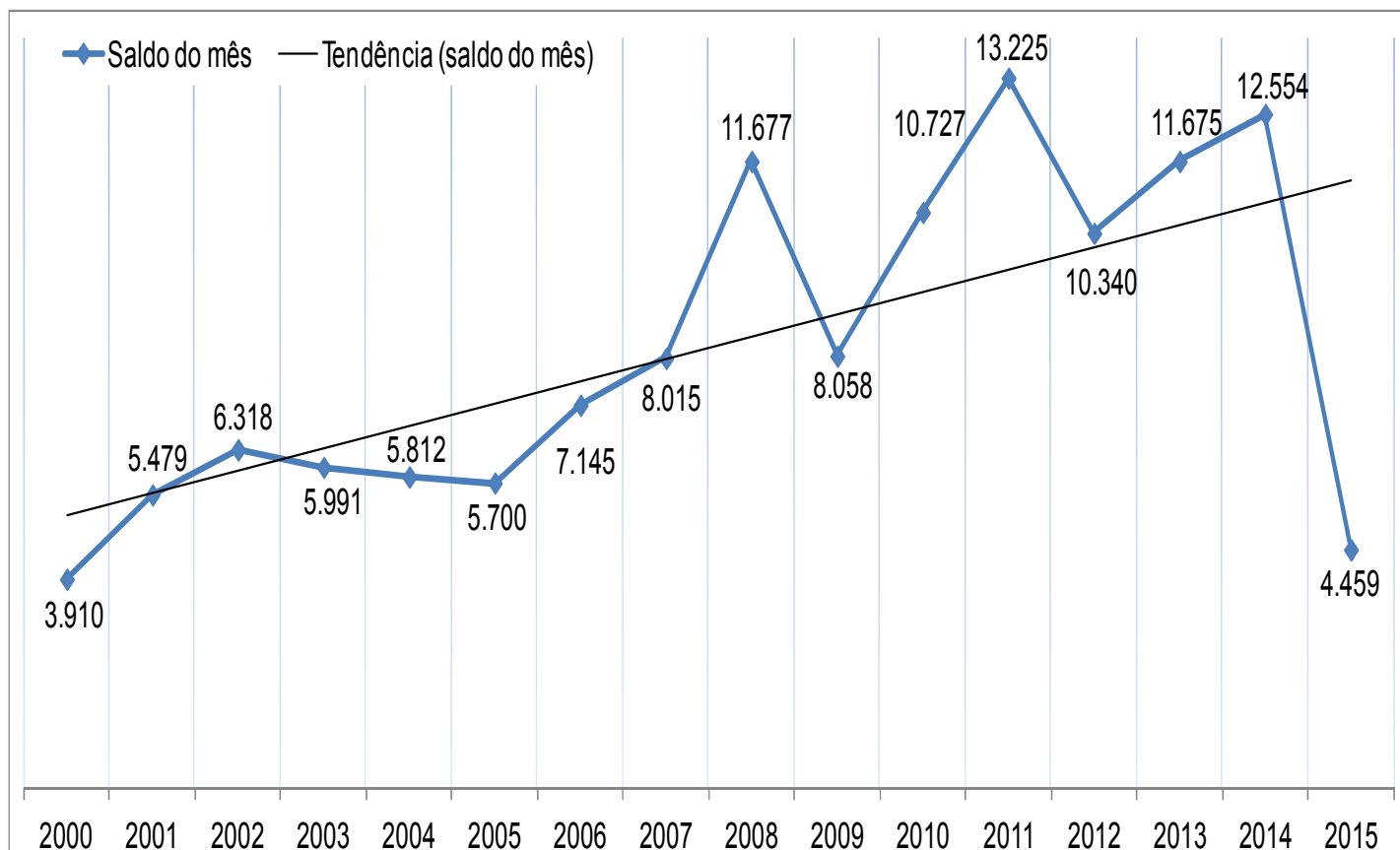
O gráfico 3 mostra que o mês de fevereiro de 2015 obteve o melhor saldo de empregos formais desde junho de 2014, indicando uma possível recuperação na geração de empregos formais em Goiás. No entanto, ao comparar os resultados registrados em fevereiro durante a série histórica analisada, gráfico 4, constatou-se que este é o pior resultado dos últimos quinze anos para este mês. Apesar disso, há uma tendência de crescimento linear na geração de empregos no mês, indicando que apesar do resultado obtido espera-se taxas positivas para os próximos meses.

Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – fevereiro/2014 a fevereiro/2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
 * Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em fevereiro – 2000 a 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

O setor que mais criou vagas de empregos formal no mês de fevereiro de 2015 foi o de serviços, 3.031 vagas, um aumento de 0,69% em relação ao estoque do mês anterior. Destacaram-se os subsetores de comércio e administração de imóveis (1.169 vagas) e de ensino (1.009 vagas), nestes subsetores se sobressaíram as atividades de armazenamento (516 vagas) e de ensino fundamental (365 vagas), respectivamente.

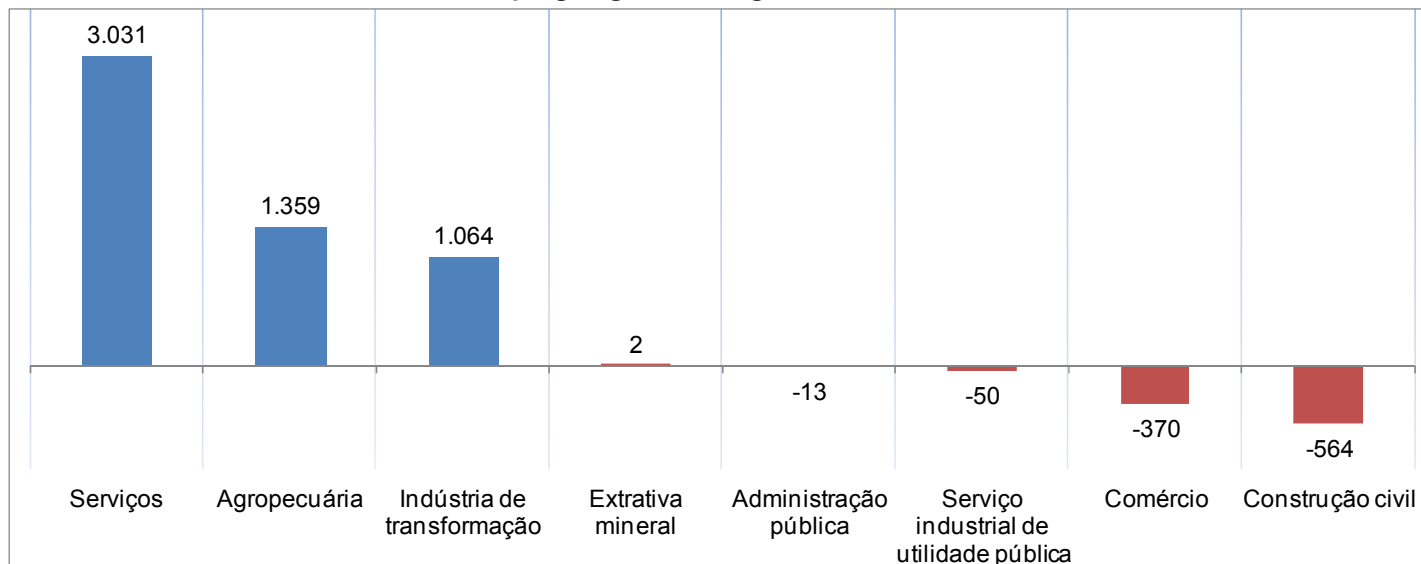
No setor agropecuário, segundo lugar na geração de empregos, com 1.359 novas colocações, destacaram-se as atividades de cultivo de cana-de-açúcar (520 vagas) e de cultivo de soja (377 vagas). Por outro lado, a atividade de cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja, foi a que mais fechou vagas (-150 vagas).

A Indústria de Transformação gerou 1.064 novas vagas, um crescimento de 0,42%, sendo que o subsetor da Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico foi o que mais contribuiu, com a criação de 808 vagas. Merece destaque a atividade de abate de suínos, aves e outros pequenos animais que gerou 335 vagas neste setor.

O setor de comércio, com saldo negativo de 370 vagas, fechou grande número de vagas na atividade de comércio varejista de calçados e artigos de viagem (-141) e no comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (-271). Por outro lado, a atividade de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores criou 164 vagas, contribuindo para amenizar o saldo negativo do setor.

O pior saldo registrado foi na construção civil, -564 vagas, decréscimo de 0,61% em relação ao estoque do mês anterior. Vale ressaltar que as atividades de obras de terraplenagem e construção de rodovias e ferrovias foram as que mais fecharam vagas neste mês, 124 e 234 vagas respectivamente. Por outro lado, as obras de acabamento e as obras de engenharia civil não especificadas anteriormente foram responsáveis por 112 novas vagas de empregos formais.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – fevereiro 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – fevereiro de 2015

Setores	Fevereiro/2015				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	183	181	2	0,02	279	369	-90	-1,05	2.383	2.635	-252	-2,88
Indústria de transformação	11.498	10.434	1.064	0,42	22.436	21.757	679	0,27	147.610	150.285	-2.675	-1,04
Prod minerais não metálicos	686	803	-117	-0,77	1.431	1.537	-106	-0,70	10.046	10.069	-23	-0,15
Metalúrgica	628	628	0	0,00	1.466	1.266	200	1,49	8.292	8.435	-143	-1,04
Mecânica	495	410	85	1,06	1.146	830	316	4,04	5.493	5.325	168	2,11
Material elétrico e comunicação	156	125	31	1,04	322	272	50	1,69	2.105	1.456	649	27,48
Material de transporte	178	145	33	0,47	288	299	-11	-0,16	1.876	1.794	82	1,18
Madeira e mobiliário	489	448	41	0,40	991	935	56	0,55	5.766	5.850	-84	-0,81
Papel, papelão, editorial e gráfica	426	456	-30	-0,27	779	928	-149	-1,31	6.037	5.966	71	0,64
Borracha, Fumo e Couros	293	268	25	0,32	647	542	105	1,35	3.982	4.453	-471	-5,63
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.879	1.660	219	0,45	3.576	3.716	-140	-0,29	30.651	30.747	-96	-0,20
Têxtil e vestuário	1.411	1.460	-49	-0,16	2.666	2.616	50	0,16	17.163	17.911	-748	-2,31
Calçados	80	62	18	1,08	123	157	-34	-1,98	845	899	-54	-3,12
Prod Alimentos e Bebidas	4.777	3.969	808	0,85	9.001	8.659	342	0,36	55.354	57.380	-2.026	-2,07
Serviço industrial de utilidade pública	153	203	-50	-0,48	364	574	-210	-1,97	3.228	3.412	-184	-1,73
Construção civil	6.251	6.815	-564	-0,61	13.678	13.380	298	0,32	102.451	109.483	-7.032	-7,09
Comércio	13.260	13.630	-370	-0,13	28.148	30.335	-2.187	-0,74	184.472	177.852	6.620	2,31
Com varejista	10.993	11.476	-483	-0,20	23.260	25.768	-2.508	-1,02	154.890	149.723	5.167	2,18
Com atacadista	2.267	2.154	113	0,22	4.888	4.567	321	0,64	29.582	28.129	1.453	2,96
Serviços	20.842	17.811	3.031	0,67	41.711	37.890	3.821	0,84	255.857	243.765	12.092	2,71
Inst financeiras	130	160	-30	-0,20	331	290	41	0,28	2.129	2.000	129	0,87
Com. e adm imóveis	6.677	5.508	1.169	0,98	13.172	11.478	1.694	1,42	79.601	79.027	574	0,48
Transporte e Comunicação	2.318	2.189	129	0,22	4.638	4.737	-99	-0,17	35.378	35.640	-262	-0,44
Alojamento, alimentação	7.968	7.464	504	0,29	16.639	15.881	758	0,44	102.775	95.551	7.224	4,36
Médicos e odontológicos	1.331	1.081	250	0,57	2.773	2.249	524	1,20	17.374	14.621	2.753	6,67
Ensino	2.418	1.409	1.009	2,21	4.158	3.255	903	1,97	18.600	16.926	1.674	3,71
Administração pública	44	57	-13	-0,04	83	97	-14	-0,05	504	468	36	0,12
Agropecuária	5.320	3.961	1.359	1,52	10.807	8.609	2.198	2,48	67.376	67.373	3	0,00
Total	57.551	53.092	4.459	0,36	117.506	113.011	4.495	0,36	763.881	755.273	8.608	0,70

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

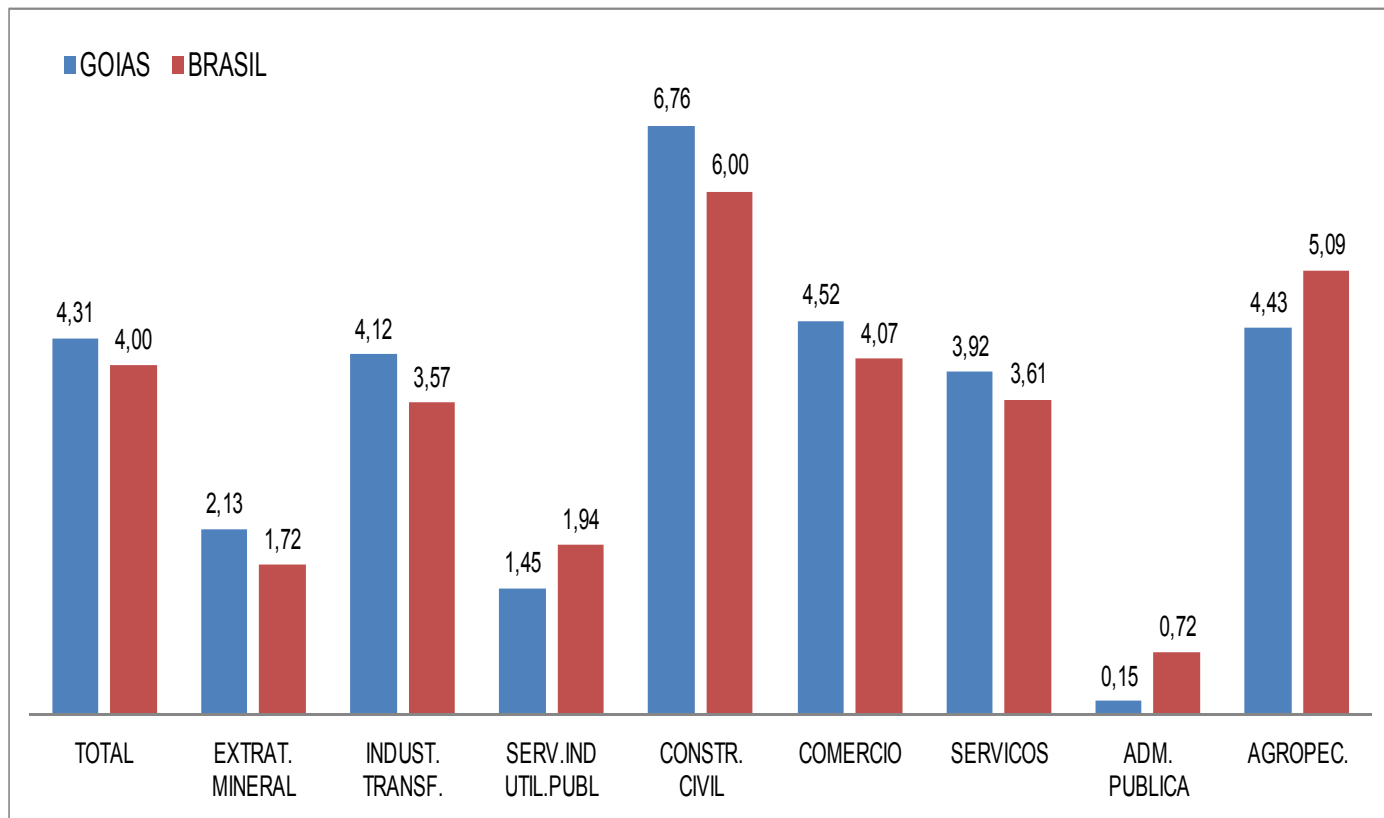
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Taxa de rotatividade

De acordo com registros do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) continua intenso o volume de demissões e admissões de trabalhadores formais. O desempenho ainda é favorável, porém a crescente rotatividade (percentual dos trabalhadores substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, em nível geográfico e setorial) em postos de trabalho – tema recorrente no mercado de trabalho brasileiro – é preocupante. Em Goiás a taxa de rotatividade do mês de novembro foi superior à nacional, conforme observado no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Taxa de rotatividade do emprego formal no mês de fevereiro de 2015, por Setor – Goiás e Brasil



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

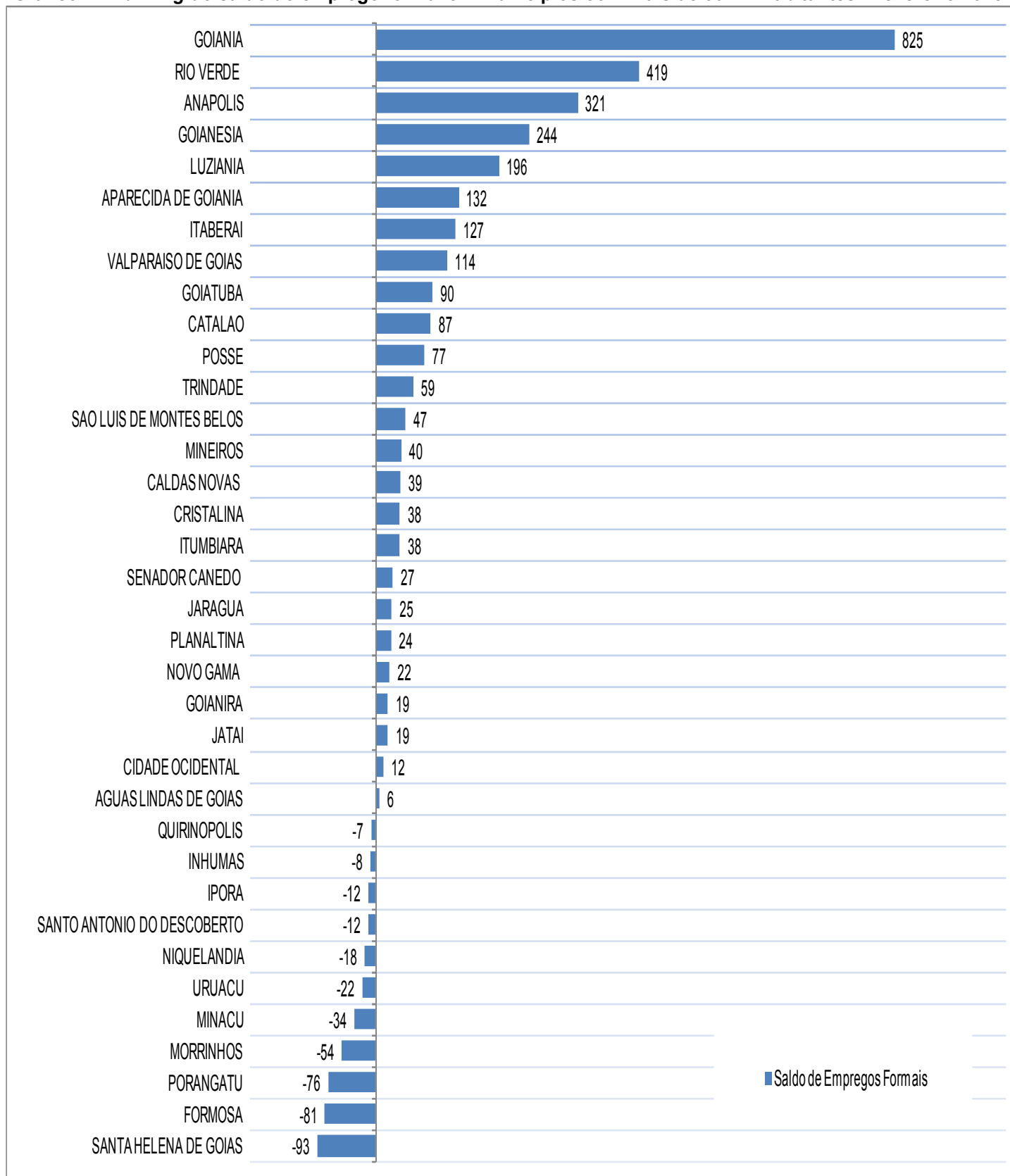
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, vinte e cinco tiveram saldo de empregos formais positivos em fevereiro de 2015. Em termos absolutos, Goiânia continua em primeiro lugar, com saldo de 825 postos, em segundo vem Rio Verde, com 419 postos, e em terceiro Anápolis, com 321 postos. Por outro lado, onze municípios apresentaram saldo negativo, sendo que Santa Helena de Goiás teve a maior perda de postos, com fechamento de 93 vagas de emprego.

Gráfico 7 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – fevereiro 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – fevereiro de 2015

Município	Fevereiro/15			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
AGUAS LINDAS DE GOIAS	239	233	6	523	570	-47	3.627	3.392	235
ANAPOLIS	4.140	3.819	321	8.339	7.898	441	50.346	48.972	1.374
APARECIDA DE GOIANIA	4.981	4.849	132	10.555	10.317	238	70.359	73.111	-2.752
CALDAS NOVAS	922	883	39	2.048	1.899	149	11.333	9.964	1.369
CATALAO	1.060	973	87	1.938	2.247	-309	12.725	13.016	-291
CIDADE OCIDENTAL	129	117	12	234	231	3	1.440	1.538	-98
CRISTALINA	692	654	38	1.382	1.307	75	11.556	12.376	-820
FORMOSA	462	543	-81	1.027	1.106	-79	8.315	7.877	438
GOIANESIA	683	439	244	1.193	1.033	160	8.983	8.073	910
GOIANIA	21.518	20.693	825	44.104	42.804	1.300	286.592	284.680	1.912
GOIANIRA	202	183	19	432	430	2	2.810	2.918	-108
GOIATUBA	285	195	90	494	463	31	4.130	4.463	-333
INHUMAS	346	354	-8	796	1.025	-229	6.450	6.233	217
IPORA	129	141	-12	279	297	-18	1.801	1.635	166
ITABERAÍ	551	424	127	1.002	754	248	5.842	5.264	578
ITUMBIARA	1.225	1.187	38	2.433	2.430	3	16.069	15.874	195
JARAGUA	244	219	25	432	429	3	2.657	2.556	101
JATAÍ	747	728	19	1.874	1.639	235	11.792	12.185	-393
LUZIANIA	946	750	196	1.822	1.673	149	13.883	12.648	1.235
MINACU	81	115	-34	232	284	-52	1.623	1.513	110
MINEIROS	663	623	40	1.534	1.350	184	9.626	9.582	44
MORRINHOS	287	341	-54	689	775	-86	6.051	6.121	-70
NIQUELANDIA	219	237	-18	505	499	6	3.448	3.468	-20
NOVO GAMA	137	115	22	275	255	20	1.873	1.666	207
PLANALTINA	155	131	24	337	318	19	2.244	2.363	-119
PORANGATU	259	335	-76	528	629	-101	3.330	3.026	304
POSSE	164	87	77	288	205	83	1.572	1.402	170
QUIRINOPOLIS	413	420	-7	804	729	75	5.588	5.462	126
RIO VERDE	3.028	2.609	419	6.340	6.095	245	34.639	34.150	489
SANTA HELENA DE GOIAS	396	489	-93	747	955	-208	7.141	8.024	-883
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	116	128	-12	232	273	-41	1.588	1.516	72
SAO LUIS DE MONTES BELOS	146	99	47	309	240	69	2.065	1.833	232
SENADOR CANEDO	594	567	27	1.184	1.309	-125	9.390	8.272	1.118
TRINDADE	657	598	59	1.490	1.274	216	7.996	7.154	842
URUACU	297	319	-22	548	567	-19	3.842	3.455	387
VALPARAISO DE GOIAS	643	529	114	1.163	1.268	-105	8.061	8.237	-176
TOTAL	47.756	45.126	2.630	98.112	95.577	2.535	640.787	634.019	6.768
Demais municípios	9.795	7.966	1.829	19.394	17.434	1.960	123.094	121.254	1.840
Estado de Goiás	57.551	53.092	4.459	117.506	113.011	4.495	763.881	755.273	8.608

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Equipe de Conjuntura do IMB:

João Quirino Rodrigues Junior

Marcos Fernando Arriel